

OBRA DE GIUSEPPE PENONE É O EVENTO ESPECIAL DA 17ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARQUITETURA NA BIENAL DE VENEZA



A Fundação Vuslat apresenta *The Listener*, uma instalação monumental do famoso artista italiano Giuseppe Penone na 17ª Exposição Internacional de Arquitetura de La Biennale di Venezia, que ocorre de 22 de maio a 21 de novembro de 2021. A escultura de 9 metros de altura de Penone na forma de uma árvore será submersa na Lagoa de Veneza no Gaggiandre no Arsenale.

Respondendo ao tema da Bienal de Arquitetura 2021, *Como vamos viver juntos?*, a apresentação abre uma conversa global sobre como podemos criar espaços de escuta na sociedade do século 21. *The Listener* é uma nova edição da série de obras amplamente celebrada de Penone, *Idee di Pietra – Olmo* (Idéias de Pedra – Olmo), uma escultura formada por um olmo embalando uma pedra pesada entre seus galhos.

Hashim Sarkis, curador da Biennale Architettura 2021, que convidou a Fundação Vuslat para apresentar o evento especial da exposição deste ano, afirma: “A Fundação Vuslat é verdadeiramente inspiradora. Um projeto que destaca a necessidade de mudarmos de um espaço de ver para um espaço de escutar”.

O artista Giuseppe Penone explica: “Os pensamentos contidos no cérebro humano são como os incontáveis cristais dentro de uma pedra, suspensos entre os galhos de uma árvore. As veias de água que brotam do solo fluem para os corpos dos seres vivos, nos riachos que desaguam nos rios, que depois desaguam no mar. Uma árvore que sobe da água evoca a fluidez da qual fazemos parte”.

“Por que então uma árvore?” Chus Martínez, curador geral da Fundação Vuslat, comentou: “Porque uma árvore nos revela os aspectos fundamentais da natureza e de sua consciência, já que uma árvore é toda atenção. Sua vida depende de ‘ouvir’ todos os elementos, de absorvê-los. É uma dinâmica de mutualidade. Gostaríamos de trabalhar com artistas, contadores de histórias, mas também educadores e designers para fortalecer os muitos laços diferentes que serão a base de um processo transformador em direção à igualdade e a um mundo não binário”.

The Listener será ativado nos próximos meses por meio de uma série de eventos públicos e performances que refletem e expandem a pesquisa da Fundação Vuslat sobre o potencial de escuta para a recuperação global. Vuslat Doğan Sabancı, fundador da Fundação Vuslat, comenta: “O mundo não precisa de mais plataformas de expressão. Precisamos começar a criar iniciativas para ouvir onde nos sentimos autenticamente conectados uns aos outros e a nós mesmos”. Em linha com a missão da Fundação Vuslat de criar consciência e espalhar a habilidade de ‘Escuta Generosa’, além de envolver nossas mentes e nossos corações empaticamente, a instalação de Penone é apresentada como uma sugestão simbólica do potencial ouvinte generoso dentro de cada um de nós. Um apelo para novas e ampliadas definições de como ouvir pode ser ou parecer – ouvir a nós mesmos, aos outros ou à natureza.

Em paralelo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, Vuslat Doğan Sabancı, ex-presidente da principal organização de notícias da Turquia, Hürriyet, está estabelecendo a nova Fundação Vuslat como uma plataforma para colocar a Escuta Generosa no centro das conexões humanas até 2030. O foco no potencial de ouvir como uma ferramenta para catalisar mudanças em resposta às questões mais urgentes do século 21, é o resultado da carreira de Doğan Sabancı na mídia e no mercado editorial. No início de 2020, Doğan Sabancı reuniu pensadores, artistas, contadores de histórias e cientistas internacionais para discutir a questão-chave: ouvir pode fazer uma diferença fundamental e positiva na maneira como vivemos? Chegou-se a um forte consenso de que ouvir generosamente é uma ferramenta negligenciada.

Vuslat Doğan Sabancı comenta: “É uma honra ser convidado a colocar o conceito de Escuta Generosa no centro deste renomado palco global com tantos colaboradores líderes mundiais. A pandemia COVID-19 trouxe à tona desafios globais significativos e urgentes que há muito tempo fervilhavam em segundo plano: agravamento da mudança climática, aumento da desigualdade de renda, discurso político polarizado, violência baseada na identidade, saúde mental – todas epidemias propriamente. Para fazer um verdadeiro progresso, precisamos não apenas dos direitos de liberdade de expressão e de expressão, mas também do direito de que as causas profundas sejam ouvidas e compreendidas em um nível mais profundo. Convidamos qualquer pessoa que esteja realmente interessada em mudanças a se juntar a nós para elevar esta nova e mais profunda forma de ouvir como o passo muito necessário para encontrar novas respostas corajosas para nossos maiores desafios”.